ESPAÇO INTERPRETATIVO DA PSIQUIATRIA NO HOSPITAL SOBRAL CID: UMA OPORTUNIDADE PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA HISTÓRIA

Autores

Gilberto Tadeu Reis Silva*, Cristiane Silva**, Marta Manzano Garcia***, Deybson Borba de Almeida****, Rosana Maria de Oliveira Silva*****, GLAUTEICE FREITAS GUEDES******

Apresentadores

Gilberto Tadeu Reis Silva*

IntroduÃ§Ã£o: A presente proposta fundamenta-se na concepção existente no espaço supra mencionado e no resgate do percurso histórico da saúde mental na região centro de Portugal. Ao apropriarmo-nos do referencial teórico acerca do tema visita orientada, ancoramo-nos nas concepções de educação que fundamentam as ações pedagógicas em museus. E, percecionamos as possibilidades pedagógicas que se abrem ao ensino da saúde alicerçado na compreensão do percurso histórico visionado em contexto de espaço interpretativo museológico.
Objetivos: O presente trabalho tem por objectivo geral relatar a visita orientada realizada ao â€œESPAÇO INTERPRETATIVO DA PSIQUIATRIA NO HOSPITAL SOBRAL CIDâ€•, instituição integrante do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. A visita teve por objetivos: 1) conhecer â€œESPAÇO INTERPRETATIVO DA PSIQUIATRIA NO HOSPITAL SOBRAL CIDâ€•; 2) proporcionar conhecimento e reflexão acerca dos cuidados em saúde mental na história, assim como sua evolução até a atualidade.
Metodologia: Na visita abordaram-se questões históricas, políticas, sociais e técnicas, sobre a estrutura, funcionamento, população e perspectivas deste serviço de saúde. A visita destinou-se a estudantes de pós-graduação e de licenciatura. Deu origem a este trabalho no âmbito das pesquisas qualitativas no campo educacional, que permite o questionamento sobre quanto nas nossas universidades e escolas se utilizam outras possibilidades para a formação de profissionais de saúde que abarquem conceções pedagógicas amplas, e não somente as tradicionais de sala de aula, e como os docentes estão preparados para o desenvolvimento dessas atividades.
Resultados: A visita ao espaço interpretativo permitiu conhecer o acervo mobiliário, fotográfico, documental, instrumentos e utensílios, organizados em 8 núcleos temáticos. Durante a visita resgatou-se a história da instituição, sua importância social, técnica, política e assistencial, como também, verificar a relevância da composição do seu acervo. Pode conhecer-se os espaços de intervenção e modos atuais de proceder o trabalho em equipa multidisciplinar. Igualmente, os visitantes adquiriram uma visão da reutilização dos recursos que nascem pensados para uma demanda e com o tempo se adaptam aos novos problemas emergentes. Reconhecer e verificar como a dimensão histórica, por meio de seu percurso permite a verificação da evolução de ideias, práticas e suportes materiais, permitiu compreender com maior profundidade os constrangimentos, os avanças e a situação atual de práticas e políticas de saúde neste âmbito de cuidados em saúde mental. Ao identificar singularidades e perspectivas para o desenvolvimento das experiências pedagógicas em espaços interpretativos como este, permitiu refletir sobre a formação e aprimoramento docente.
ConclusÃµes: A visita permitiu obter informações sobre o serviço de saúde e ajudou na compreensão dos modelos de saúde e políticas desenvolvidas para os cidadãos com problema relacionados com sua saúde mental. É possível afirmar que a visita orientada é uma proposta pedagógica que permite um aprendizado fora da sala de aula, uma vez que é alicerçada no construtivismo pedagógico, sendo entendido como espaço de educação não formal. Todavia, imperativo se faz expressar que tal espaço poderia ser utilizado com local de ensino tanto de políticas de saúde como de história da enfermagem tendo em vista a relevância do acervo constituído.
Palavras-chave (de acordo com MeSH/DeCS): História de enfermagem; Museus; Educação; Ensino
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (Norma APA - versÃ£o 6): Costa, M. N., Aráujo R. (2012). A importância da visita

* UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, ESCOLA DE ENFERMAGEM [gilberto.tadeu@ufba.br]
** Enfermagem
*** Universidad Pontificia de Salamanca, Facultad de Ciencias de la Salud - Enfermería
**** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, ENFERMAGEM
***** Universidade Federal da Bahia, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração
****** UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL, ENFERMAGEM

técnica como recurso didático metodológico. Um relato na prática do IFSertão Pernambucano. VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Available from: http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/1335Garcia, V. (2009). Visita monitora no zoológico de sorocaba: um palco de negociação de saberes. Enseñanza de las Ciencias, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1610-1615. [cited 2019 Out 10]. Available from: http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-1610-1615.pdf.Mendes, J. (2013). Estudos do Património. Museus e Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade.Paim, A., Iappe N., Rocha, D. (2015). Métodos de enseñanza utilizados por docentes del curso de enfermeira: enfoque em la metodologia de investigación. Enfermería Global 37, pp. 136-152.
Entidade(s) Financiadora(s): CNPq processo: 205736/2018-1

* UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, ESCOLA DE ENFERMAGEM [gilberto.tadeu@ufba.br]
** Enfermagem
*** Universidad Pontificia de Salamanca, Facultad de Ciencias de la Salud - Enfermería
**** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, ENFERMAGEM
***** Universidade Federal da Bahia, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração
****** UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL, ENFERMAGEM